



O RELATÓRIO SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA CONFERÊNCIA DE C&I DA INICIATIVA CINTURÃO E ROTA (BRI) E NO SIMPÓSIO DA SCNU SOBRE TIMOR- LESTE EM GUANGZHOU, CHINA

Pelo :

DR. JOSÉ CORNÉLIO GUTERRES
Presidente Executivo do INCT

Díli, 23 de Junho de 2025



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA (INCT)



Avenida de Balide, INFORDEPE, Dili, Timor-Leste. Telemóveis (+670)78558055, Email: inct.secretariado@gmail.com

Presidente do Conselho Executivo do INCT

**O RELATÓRIO SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA CONFERÊNCIA DE C&I DA
INICIATIVA CINTURÃO E ROTA (BRI) E NO SIMPÓSIO DA SCNU SOBRE TIMOR-
LESTE EM GUANGZHOU, CHINA**

Dili, 23 de Junho de 2025



(Dr. José Cornélio Guterres)
Presidente do Conselho Executivo do INCT



O RELATÓRIO SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA CONFERÊNCIA DE C&I DA INICIATIVA CINTURÃO E ROTA (BRI) E NO SIMPÓSIO DA SCNU SOBRE TIMOR-LESTE EM GUANGZHOU, CHINA

I. Introdução

A II Conferência da Iniciativa Cinturão e Rota sobre Intercâmbio em Ciência e Tecnologia, realizada em Chengdu, China, nos dias 11 e 12 de junho de 2025, teve como objetivo promover a colaboração internacional e a inovação nas áreas de ciência e tecnologia. O evento reuniu se representantes de diversos países, instituições de pesquisa e líderes da indústria para debater desafios globais urgentes e explorar oportunidades de soluções conjuntas. Os principais objetivos da conferência foram reforçar o intercâmbio de conhecimentos, incentivar o avanço tecnológico e fortalecer parcerias entre os países membros da Iniciativa Cinturão e Rota (BRI).

Lançada pela China em 2013, a Iniciativa Cinturão e Rota é uma estratégia de desenvolvimento global que visa melhorar a conectividade e a cooperação entre os países da Ásia, Europa e África. No campo da ciência e tecnologia, a BRI dá ênfase à importância da pesquisa colaborativa, da inovação e da troca de ideias para enfrentar desafios comuns, como as mudanças climáticas, a saúde pública e o desenvolvimento sustentável. Ao facilitar o diálogo aberto e a cooperação entre as nações, a II Conferência da Iniciativa Cinturão e Rota constituiu-se como uma plataforma essencial para o avanço do conhecimento científico e do progresso tecnológico, contribuindo, assim, para o objetivo comum de construir um mundo mais interconectado, inovador e próspero.

Os Objetivos e os Resultados Esperados

Objetivos

1. Reforçar o envolvimento de Timor-Leste com parceiros internacionais — especialmente com a China — através da colaboração institucional, investigação conjunta e intercâmbio académico no âmbito da Iniciativa Cinturão e Rota (BRI).
2. Explorar inovações de ponta nas áreas de energias renováveis, agricultura inteligente e infraestrutura digital, com potencial de adaptação para apoiar os objetivos de desenvolvimento nacional de Timor-Leste.
3. Identificar oportunidades para o reforço de capacidades, incluindo formação técnica, bolsas de estudo, programas de mobilidade e parcerias entre universidades, instituições de investigação e o setor industrial.
4. Trocar boas práticas sobre a implementação de políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) e iniciar um diálogo estruturado entre o Ministério do Ensino Superior, Ciência e Cultura (MESCC) e o Ministério da Ciência e Tecnologia da China com vista ao estabelecimento de mecanismos de cooperação de longo prazo.
5. Refletir sobre como Timor-Leste pode integrar tecnologias digitais na preservação do património, na educação pública e no turismo, inspirando-se em modelos bem-sucedidos da China, como o Museu do Sítio de Jinsha.

II. Assinatura do Memorando de Entendimento (MoU) sobre Cooperação

No dia 10 de junho, tive a honra de participar na cerimónia de assinatura de um Memorando de Entendimento (MoU) entre Sua Excelência, o Ministro do Ensino Superior de Timor-Leste, Dr. José Honório, e o Ministro da Ciência e Tecnologia da China. Este evento significativo foi antecedido por um encontro bilateral entre os dois altos responsáveis, durante o qual foi sublinhada a importância de promover a cooperação nos domínios da ciência e tecnologia entre os dois países.

Nas suas intervenções, ambos os ministros expressaram um forte compromisso em reforçar a cooperação bilateral nas áreas da investigação, educação e desenvolvimento tecnológico. O MoU tem como objetivo facilitar uma série de iniciativas colaborativas, incluindo projetos conjuntos, programas de intercâmbio e iniciativas de investigação que tragam benefícios mútuos. Estas ações estão também alinhadas com os objetivos mais amplos da Iniciativa Cinturão e Rota, que visa promover a conectividade e a cooperação entre os países da Ásia e de outras regiões.

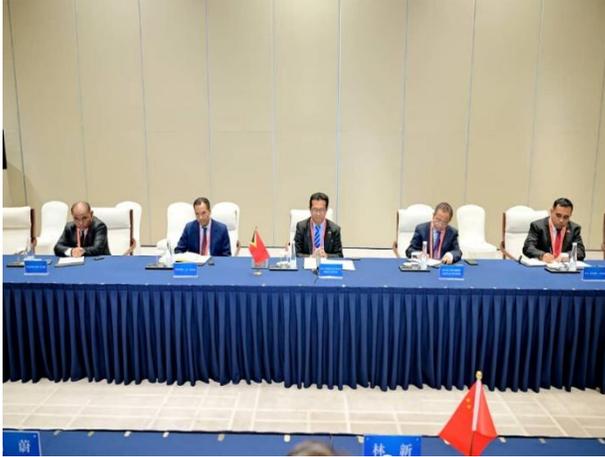


Figura 1: Assinatura do MOU

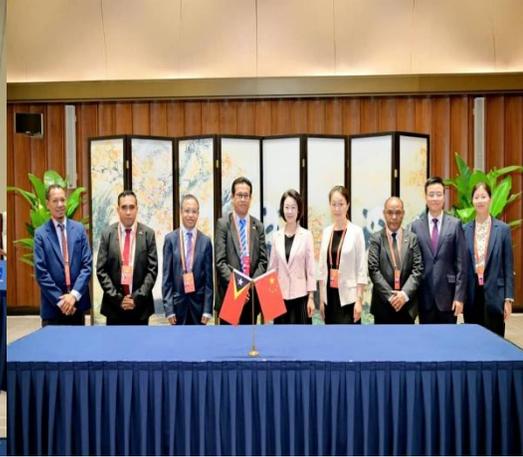


Figura 2 : Assinatura do MOU

Como gesto de boa vontade e para simbolizar o fortalecimento das relações diplomáticas entre Timor-Leste e a China, realizou-se uma troca cerimonial de presentes. Este gesto reflete não apenas o espírito de amizade entre as duas nações, mas também marca o início de uma nova fase de colaboração rumo ao progresso e à inovação partilhados.

Após a cerimónia de assinatura do MoU, a delegação timorense visitou as exposições de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) organizadas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia da China. Esta visita proporcionou informações valiosas sobre diversos avanços tecnológicos que poderão beneficiar Timor-Leste. As principais áreas de destaque incluíram:

- Tecnologias de Energias Renováveis : a exposição apresentou avanços em energias renováveis, como painéis solares e turbinas eólicas.
- Soluções de Agricultura Inteligente : foram destacadas tecnologias agrícolas inovadoras, como ferramentas de agricultura de precisão e sistemas automatizados de irrigação.
- Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) : a mostra incluiu progressos na área das TIC, como infraestrutura de telecomunicações e soluções digitais.

Através destas exposições, a delegação timorense compreendeu a importância de integrar tecnologias inovadoras nas estratégias locais de desenvolvimento. Os conhecimentos adquiridos serão essenciais para explorar oportunidades que possam ser aplicadas em Timor-Leste, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento do país. Concretamente, a implementação de soluções de energia renovável poderá melhorar o acesso à energia e promover a sustentabilidade; a adoção de tecnologias de agricultura inteligente poderá aumentar a produtividade agrícola e a segurança alimentar; e o reforço da infraestrutura de TIC poderá melhorar a conectividade e o acesso à informação, impulsionando o crescimento económico de forma mais ampla.

III. Conferência da Iniciativa Cinturão e Rota (BRI) sobre Intercâmbio em Ciência e Tecnologia

3.1. Cerimônia de Abertura e Sessão Plenária;

No dia 11 de junho de 2025, a delegação timorense, liderada por Sua Excelência Dr. José Honório, Ministro do Ensino Superior, Ciência e Cultura (MESCC), participou na Cerimônia de Abertura e na Sessão Plenária da 2.^a Conferência da Iniciativa Cinturão e Rota sobre Intercâmbio em Ciência e Tecnologia (BRIST), realizada no Salão Sichuan, China.



Figura 3 : Participação na Conferência da BRI

A sessão da manhã centrou-se na importância da cooperação internacional para o avanço da ciência e da tecnologia como prioridade global partilhada. A cerimônia de abertura foi presidida pelo Ministro da Ciência e Tecnologia da República Popular da China, que deu as boas-vindas a todas as delegações e reafirmou o compromisso da China com parcerias colaborativas de ciência, tecnologia e inovação (CTI) no âmbito da BRI.

Após os discursos de abertura, a Sessão Plenária contou com intervenções de especialistas internacionais de renome e altos funcionários, que abordaram vários temas centrais:

- a. O papel crucial da ciência, tecnologia e inovação (CTI) na resolução de desafios globais como as alterações climáticas, crises de saúde pública e desigualdade digital;
- b. A necessidade urgente de fomentar parcerias internacionais para impulsionar a investigação, o desenvolvimento e a partilha de conhecimentos além-fronteiras;
- c. Um apelo à ação para que os participantes se envolvam ativamente em diálogos e iniciativas colaborativas ao longo da conferência;
- d. Apresentações de colaborações científicas internacionais bem-sucedidas, destacando boas práticas e lições aprendidas;
- e. Exploração de oportunidades futuras para o avanço científico através de esforços conjuntos em áreas emergentes e de ponta;
- f. Uma ênfase na responsabilidade coletiva e ação coordenada para enfrentar problemas globais complexos através de esforços inclusivos em CTI.

Ao longo da sessão, os delegados foram incentivados a partilhar as suas próprias experiências nacionais, refletir sobre os desafios enfrentados e identificar vias de cooperação. A participação de Timor-Leste nestas discussões lançou as bases para um maior envolvimento em projetos bilaterais e multilaterais de CTI, a serem explorados nos dias seguintes da conferência.

3.2. Participação de Timor-Leste na Sessão Ministerial à Porta Fechada

Na tarde de 11 de junho de 2025, o Sr. Afonso Alves e eu acompanhámos Sua Excelência Dr. José Honório, Ministro do Ensino Superior, Ciência e Cultura de Timor-Leste, na participação da sessão à porta fechada da 2.^a Reunião Ministerial da Iniciativa Cinturão e Rota sobre Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI), realizada no Salão C de Chengdu, no Centro Internacional de Convenções de Tianfu.

Durante esta sessão, o Ministro Dr. José Honório proferiu um discurso, no qual apresentou as experiências de Timor-Leste na implementação de políticas de ciência, tecnologia e inovação, delineou os principais desafios enfrentados pelo país e expressou a abertura de Timor-Leste para colaborar com a China e outros parceiros internacionais no fortalecimento do desenvolvimento da CTI.

Principais ideias do discurso dos ministros

A reunião foi iniciada pelo Ministro da Ciência e Tecnologia da China, que saudou todas as delegações participantes e destacou a importância estratégica do reforço da cooperação em CTI no âmbito da Iniciativa Cinturão e Rota (BRI).

O Ministro chinês sublinhou que a ciência, tecnologia e inovação são pilares fundamentais para o progresso nacional e ferramentas essenciais para enfrentar desafios globais como as alterações climáticas, crises sanitárias, desigualdade digital e insegurança alimentar. Apelou para

uma maior articulação entre as estratégias nacionais de CTI e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU 2030.

Em seguida, diversos ministros manifestaram forte apoio à colaboração internacional, especialmente através da criação de plataformas de investigação conjuntas, laboratórios da BRI e iniciativas partilhadas de inovação. Realçaram que tecnologias emergentes—incluindo inteligência artificial, computação quântica, energia limpa e big data—desempenham um papel vital na promoção de um crescimento sustentável e inclusivo.

Houve também um reconhecimento coletivo da necessidade de colmatar a divisão tecnológica global, especialmente para os países do Sul Global. Foram apresentadas propostas para reforçar a transferência de tecnologia, formação técnica e programas de capacitação para promover um desenvolvimento equitativo.

Além disso, os ministros destacaram a importância de investir no capital humano. Incentivaram o apoio a programas de mobilidade para jovens investigadores, a criação de bolsas e intercâmbios académicos, bem como uma colaboração mais forte entre universidades, centros de pesquisa e think tanks.

Foi ainda manifestada preocupação quanto à politização da ciência e da tecnologia. Os ministros defenderam um ambiente aberto, inclusivo e não discriminatório para a colaboração científica internacional. Referiram-se a estruturas globais como a Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta e as recentes resoluções das Nações Unidas sobre ética em IA e inovação responsável.

No final da sessão, foram apresentadas várias novas iniciativas de colaboração, incluindo o Programa Internacional Círculo Meridiano, plataformas centradas na medicina tradicional, agricultura digital e uso da CTI para a erradicação da pobreza. Estas iniciativas visam gerar benefícios sociais e económicos tangíveis nos países membros da BRI.

Para encerrar, o Ministro chinês reafirmou o compromisso da China em:

- Promover o desenvolvimento conjunto da CTI através de parcerias inclusivas, equitativas e sustentáveis;
- Priorizar a co-criação de conhecimento com comunidades locais e instituições de investigação;
- Apoiar jovens inovadores e investigadores como a próxima geração de líderes;
- Garantir que a ciência e a tecnologia permaneçam pontes para a paz, o desenvolvimento e o entendimento mútuo, em vez de ferramentas de divisão.

3.3. Participação no Segundo Dia: Evento de Colaboração Industrial “A Tecnologia Cria uma Vida Melhor”

Na manhã de 12 de junho de 2025, Sua Excelência Dr. José Honório, Ministro do Ensino Superior, Ciência e Cultura, liderou a delegação timorense na participação no evento de colaboração industrial “A Tecnologia Cria uma Vida Melhor”, realizado no Salão C de Chengdu, no Centro Internacional de Convenções de Tianfu.



Figura 4 : Segundo dia da Conferência da BRI

Este evento centrou-se no poder transformador da ciência e da tecnologia para melhorar a qualidade de vida, sublinhando o papel essencial da colaboração industrial no avanço do desenvolvimento sustentável e inclusivo. Alguns dos principais temas abordados durante o evento incluíram:

- Tecnologias inovadoras concebidas para melhorar a vida quotidiana, com aplicações na saúde, infraestruturas inteligentes, gestão ambiental e educação;
- A importância das parcerias público-privadas na ampliação de soluções tecnológicas e na promoção da investigação e inovação conjuntas;
- Casos de sucesso de colaboração internacional, demonstrando como o desenvolvimento tecnológico partilhado pode enfrentar desafios sociais e económicos prementes;
- A necessidade de assegurar que o progresso tecnológico seja inclusivo e acessível, particularmente para países em desenvolvimento e comunidades marginalizadas;
- Um apelo à construção de um ecossistema global de inovação, no qual governos, indústrias e academia trabalhem em conjunto para moldar um futuro melhor e tecnologicamente capacitado.

O evento ofereceu uma valiosa plataforma para networking, partilha de conhecimento e exploração de parcerias potenciais, alinhando-se com os esforços de Timor-Leste para fortalecer as suas capacidades em CTI através da cooperação internacional.

3.4. Visita ao Museu do Sítio de Jinsha

No início da tarde de 12 de junho de 2025, a delegação timorense, liderada por Sua Excelência Dr. José Honório, Ministro do Ensino Superior, Ciência e Cultura, visitou o Museu do Sítio de Jinsha, em Chengdu, como parte do programa oficial da Conferência de CTI da Iniciativa Cinturão e Rota. Esta visita cultural proporcionou uma oportunidade valiosa para refletir sobre a ligação entre a preservação do património e a inovação tecnológica. Entre os muitos símbolos poderosos encontrados durante a visita, destacou-se a máscara dourada—descoberta no sítio arqueológico de Jinsha—como um emblema marcante de identidade, ritual e continuidade na antiga civilização Shu. Na cultura chinesa, estas máscaras eram utilizadas em cerimónias espirituais para conectar o mundo terreno com o divino, destacando como a cultura material pode transmitir significados históricos profundos. Esta simbologia ressoou fortemente com as reflexões mais amplas da delegação sobre como o património, combinado com a tecnologia moderna, pode inspirar abordagens inovadoras na educação, preservação cultural e desenvolvimento nacional.



Figura 5: Visita o Museu de Máscaras Figura 6 : Exibição da Antiga Vila de Chengdu

Para iniciar o percurso, a delegação visitou o Salão das Relíquias, que contém um dos maiores e mais bem preservados sítios de escavação arqueológica da China. Ali, os delegados observaram fossas sacrificiais, fundações antigas e túmulos com mais de 3.000 anos. A estrutura protetora construída sobre o sítio permitiu aos visitantes visualizar o layout original enquanto aprendiam sobre a civilização Shu através de painéis interpretativos e explicações especializadas.



Figura 7 : Sítios arqueológicos antigos e túmulos com mais de 3 mil anos.

Posteriormente, os participantes continuaram para o Salão de Exposição, que apresenta mais de 6.000 artefactos, incluindo ornamentos de jade, bronzes, presas de marfim e o famoso ornamento dourado do Sol e Pássaro Imortal. Estes tesouros culturais foram exibidos em cinco galerias temáticas, cada uma oferecendo visões sobre diferentes aspetos da vida, crença e desenvolvimento tecnológico na antiga sociedade Shu.

Além das exposições visuais, a visita proporcionou uma compreensão mais profunda do contexto cultural e histórico. Os guias do museu explicaram como a mestria artesanal e os símbolos presentes nos artefactos refletem a visão espiritual, as estruturas sociais e as capacidades tecnológicas do povo Shu. Isso ajudou a destacar a relevância contínua do conhecimento antigo e a sua interseção com a inovação moderna—um tema altamente pertinente para os esforços atuais em CTI.

Adicionalmente, a delegação observou a impressionante infraestrutura do museu, que abrange mais de 300.000 metros quadrados. Esta inclui salões modernos de exposição, zonas de conservação, jardins exteriores e uma floresta educativa. O uso de sinalização bilingue, exposições digitais interativas e visitas guiadas melhorou significativamente a acessibilidade e tornou a experiência educativa e envolvente para os visitantes internacionais.

No final da visita, realizou-se uma discussão significativa entre a delegação e os curadores do museu. A conversa explorou temas como proteção do património, educação comunitária e aplicação de tecnologias digitais em ambientes museológicos. Estas trocas abriram novas ideias sobre como Timor-Leste poderá desenvolver iniciativas semelhantes—integrando identidade cultural e inovação digital para fortalecer tanto a educação como o turismo sustentável.

Em suma, a visita ao Museu do Sítio de Jinsha foi intelectualmente enriquecedora e culturalmente inspiradora. Demonstrou claramente como a tecnologia pode ser utilizada para preservar e comunicar o património antigo, ao mesmo tempo que serve como modelo valioso de colaboração intersetorial entre cultura, educação e ciência. Para Timor-Leste, esta experiência

despertou reflexões importantes sobre como o seu próprio e rico legado cultural pode ser valorizado através de abordagens baseadas em CTI para o desenvolvimento de museus e o envolvimento público.

IV. Participação e Intervenção no 2.º Simpósio sobre Cooperação e Desenvolvimento de Timor-Leste

No dia 14 de junho de 2025, a nossa delegação de quatro membros de Timor-Leste participou numa visita universitária com o objetivo de obter conhecimento direto sobre as práticas de ensino e investigação da Universidade Normal do Sul da China (South China Normal University – SCNU). A delegação foi composta por Sua Excelência Dr. José Honório, Ministro do Ensino Superior, Ciência e Cultura; o Sr. Jorge, Adido da Educação de Timor-Leste na China; o Sr. Afonso Alves, assessor do ministro; o Sr. Hipólito da Cruz, também assessor do ministro; e eu próprio, José Cornélio Guterres, Presidente Executivo do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT).

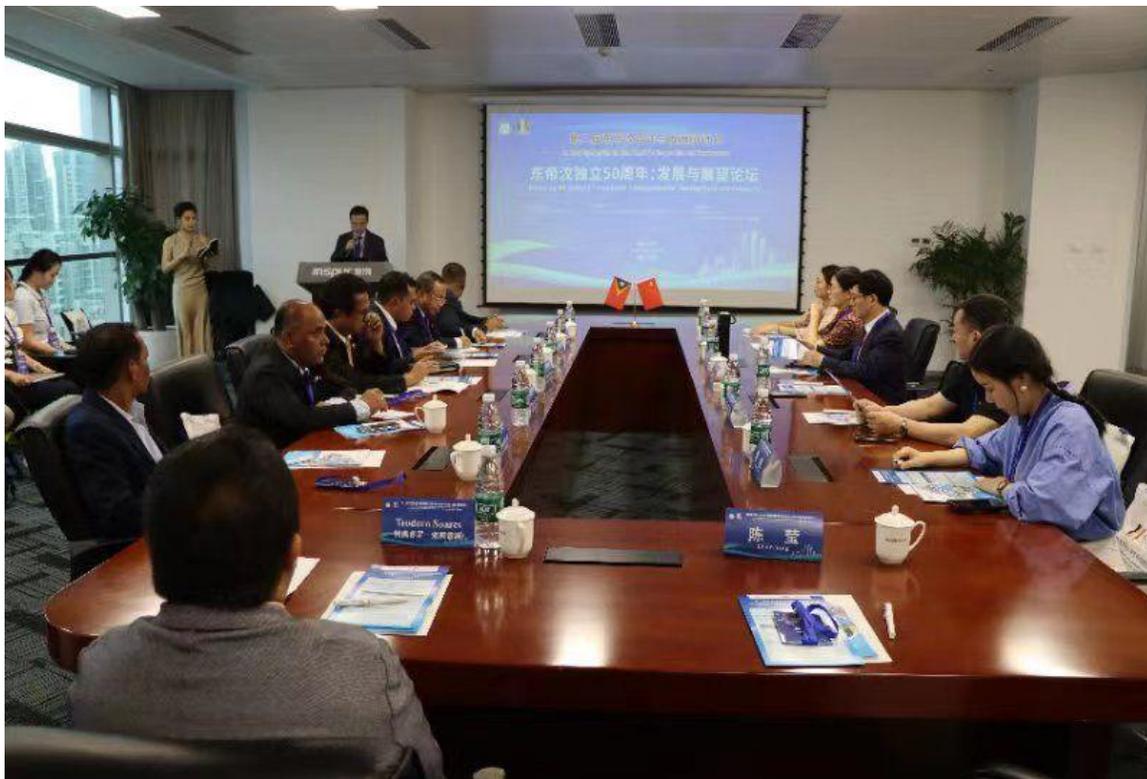


Figura 8 : 2.º Simpósio sobre Desenvolvimento em Timor-Leste.

A visita proporcionou uma visão valiosa sobre o ambiente académico da SCNU, em particular sobre a sua abordagem à integração da investigação com o ensino e o seu foco na inovação nas disciplinas de ciência e tecnologia.

Na mesma noite, tivemos a honra de participar num jantar de boas-vindas oferecido pelo Diretor da Faculdade de Ciência e Tecnologia, que decorreu num ambiente acolhedor e colegial, propício a conversas informais. Durante o jantar, ambas as partes envolveram-se num diálogo significativo sobre possibilidades de futura cooperação entre a SCNU e as instituições de ensino superior (IES) de Timor-Leste. Os tópicos abordados incluíram iniciativas de investigação conjunta, programas de intercâmbio académico, arranjos para professores visitantes e o estabelecimento de ligações institucionais de longo prazo.

Um momento particularmente simbólico ocorreu durante o jantar, quando os participantes participaram no tradicional gesto chinês de tocar os copos de vinho antes de tomar. Na cultura chinesa, este gesto—especialmente quando acompanhado de brindes mútuos—significa respeito, boa vontade e a sincera intenção de construir relações harmoniosas e duradouras. Este gesto acrescentou uma dimensão diplomática de calor à noite e reforçou o compromisso mútuo de promover fortes laços académicos e culturais. Essas conversas iniciais lançaram as bases para a construção de parcerias académicas sólidas, com potencial para contribuir significativamente para o desenvolvimento de capacidades, a promoção da cultura de investigação e o avanço da ciência e da inovação em Timor-Leste.

No dia seguinte, 15 de junho de 2025, tive o privilégio de participar no 2.º Simpósio sobre Cooperação e Desenvolvimento de Timor-Leste, realizado na SCNU em Zhaoqing, China, sob o tema “Fórum sobre os 50 Anos da Independência de Timor-Leste: Desenvolvimento e Prosperidade”. O simpósio contou com seis oradores distintos. Sua Excelência o Ministro proferiu o discurso de abertura, sublinhando o papel essencial do ensino superior, da ciência e da inovação na promoção do desenvolvimento nacional e da prosperidade.



Figura 9 : 2.º Simpósio sobre Desenvolvimento em Timor-Leste

Dois professores da SCNU partilharam as suas perspetivas sobre a cooperação académica regional e internacional, enquanto três oradores de Timor-Leste ofereceram reflexões sobre o

desenvolvimento do setor educativo nacional. Entre eles estavam o Dr. José da Silva, Diretor da Faculdade de Educação da Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL), e o Dr. Alarico, Diretor da Faculdade de Ciências Sociais e Políticas da UNTL, que apresentaram comunicações sobre a evolução histórica e as perspectivas estratégicas do ensino superior e das políticas públicas em Timor-Leste.

Como parte do programa, apresentei uma comunicação intitulada “Parceria Estratégica em Ciência INCT–SCNU: Investigação Inteligente, Prosperidade Partilhada – O Caso de Timor-Leste”, que abordou a crescente colaboração entre Timor-Leste e a SCNU nos domínios da ciência, investigação e inovação. Esta iniciativa visa reforçar a capacidade institucional de investigação, facilitar a transferência de tecnologia e apoiar soluções locais para os desafios do desenvolvimento nacional, através de esforços conjuntos de investigação.

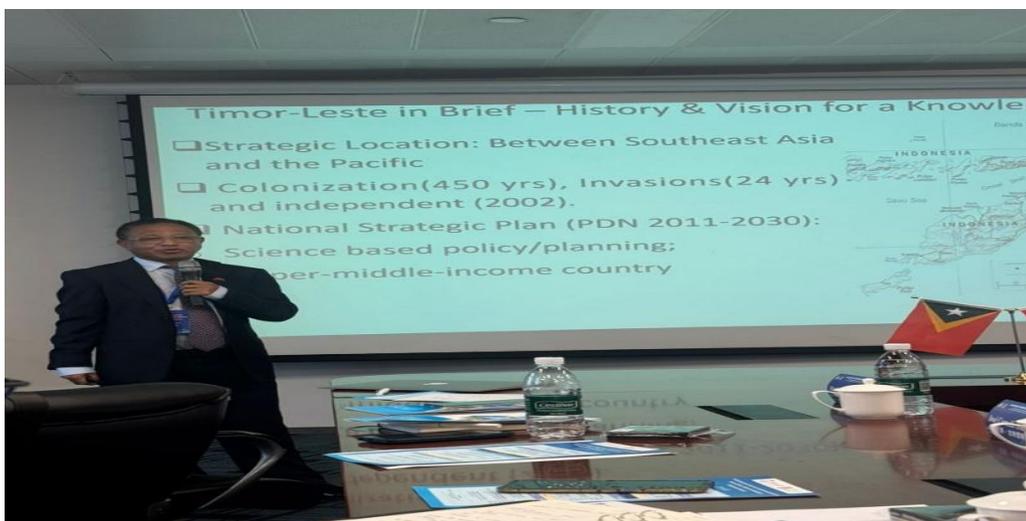


Figura 10 : Apresentação no Simpósio sobre Cooperação.

O simpósio serviu como uma plataforma vital para o fortalecimento dos laços académicos e institucionais entre Timor-Leste e a China. Além disso, sublinhou a importância estratégica da integração da ciência e tecnologia na agenda de desenvolvimento de Timor-Leste.

A longo prazo, espera-se que esta cooperação contribua significativamente para o desenvolvimento de recursos humanos, o fortalecimento do ecossistema nacional de investigação e a promoção de um crescimento económico baseado na inovação. Estes objetivos estão fortemente alinhados com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional 2011–2030, que coloca a educação, a ciência e a tecnologia no centro da visão de desenvolvimento inclusivo e sustentável de Timor-Leste.

Além disso, esta parceria reforça a presença de Timor-Leste na comunidade académica e científica internacional, ao mesmo tempo que cria oportunidades valiosas para jovens, investigadores e instituições colaborarem na construção de um futuro mais resiliente e próspero para a nação.

V. Conclusão

A participação de Timor-Leste na II Conferência da Iniciativa Cinturão e Rota sobre Intercâmbio em Ciência e Tecnologia em Chengdu, bem como no 2.º Simpósio sobre Cooperação e Desenvolvimento de Timor-Leste na Universidade Normal do Sul da China (SCNU), representou um passo significativo no esforço do país para um envolvimento internacional mais sólido nos domínios da ciência, tecnologia e ensino superior. Estas plataformas permitiram não apenas o fortalecimento de relações bilaterais e multilaterais, mas também proporcionaram uma exposição direta às melhores práticas globais em inovação, reforma educacional e aplicação tecnológica.

A assinatura do Memorando de Entendimento entre o Governo de Timor-Leste e o Ministério da Ciência e Tecnologia da China representou um compromisso formal com uma colaboração de longo prazo. Este marco abriu caminho para iniciativas concretas de seguimento, incluindo projetos de investigação conjunta, programas de intercâmbio académico e transferência de tecnologia. Ao mesmo tempo, a visita às exposições de CTI e ao Museu do Sítio de Jinsha demonstrou como a inovação pode ser harmoniosamente integrada com a cultura e o património—oferecendo modelos valiosos dos quais Timor-Leste pode inspirar-se no desenvolvimento das suas próprias abordagens à educação, turismo e envolvimento comunitário.

A participação em fóruns políticos de alto nível e em diálogos académicos ajudou também a posicionar Timor-Leste como uma voz ativa no panorama da diplomacia científica global. Ao partilhar os seus desafios e aspirações, Timor-Leste demonstrou que, apesar da sua pequena dimensão e recursos limitados, está comprometido com a construção de um futuro baseado no conhecimento. Estes compromissos reafirmam, de forma clara, as prioridades estratégicas do governo, conforme estabelecido no Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional 2011–2030, com destaque para o desenvolvimento do capital humano, a inovação e o crescimento sustentável.

Olhando para o futuro, espera-se que os resultados destas missões gerem impactos concretos. Entre eles, destacam-se a ampliação dos vínculos institucionais entre universidades timorenses e chinesas, o lançamento de investigações colaborativas voltadas para as necessidades locais de desenvolvimento, e o aumento das oportunidades para estudantes, investigadores e docentes timorenses se envolverem em contextos internacionais. Além disso, o foco numa colaboração científica inclusiva e aberta está plenamente alinhado com a visão mais ampla de Timor-Leste de construir uma sociedade pacífica, equitativa e próspera.

Em suma, os compromissos assumidos em Chengdu e Guangzhou não foram meramente diplomáticos ou cerimoniais—trataram-se de investimentos estratégicos na transformação de longo prazo de Timor-Leste através da ciência, da tecnologia e da educação. O desafio agora é traduzir esses compromissos em ações concretas, assegurando que o impulso alcançado seja aproveitado para consolidar uma base mais sólida para o desenvolvimento nacional e a cooperação internacional.

VI. Referências

Government of Timor-Leste. (2011). Timor-Leste Strategic Development Plan 2011–2030. Díli: Ministry of Finance. <https://timor-leste.gov.tl>;

Ministry of Science and Technology of the People’s Republic of China. (2025). Proceedings of the II Belt and Road Conference on Science and Technology Exchange. Chengdu, China

United Nations. (2015). Transforming Our World: The 2030 Agenda for Sustainable Development. New York: United Nations in <https://sdgs.un.org/2030agenda>.

UNESCO. (2021). Recommendation on Open Science. Paris: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization in <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379949>

China State Council. (2015). Vision and Actions on Jointly Building the Silk Road Economic Belt and 21st-Century Maritime Silk Road. Beijing: National Development and Reform Commission in <https://en.ndrc.gov.cn>

Cornélio Guterres, J. (2025). INCT–SCNU Strategic Science Partnership: Smart Research, Shared Prosperity – The Case of Timor-Leste. Presented at the 2nd Symposium on Timor-Leste’s Cooperation and Development, South China Normal University, Guangzhou.

UNTL (Universidade Nacional Timor Lorosa’e). (2023). Annual Report on Higher Education and Research Development in Timor-Leste. Díli: UNTL Press.